

Trimestre fecha com o ouro em alta

Março foi marcado por um desempenho positivo do mercado acionário brasileiro. O Ibovespa encerrou o mês com alta de 6,08% e acumulado no ano de 8,29%. O destaque do trimestre foi o Ouro, que apresentou um ganho de 6,54% em março e de 10,95% no ano, ficando como o melhor investimento do mês e de 2025.



Ainda como melhores investimentos no trimestre, ficaram em segundo e terceiro lugares, o Ibovespa com 8,29% e o IFIX - Índice de Fundos Imobiliários com 6,32%. Como pior investimento do mês e do ano, tivemos o Bitcoin com rentabilidade negativa de -6,03% em março e -18,27% em 2025. A maior e mais conhecida criptomoeda do mundo vem em queda pelo segundo mês consecutivo. A carteira de investimentos da Cageprev rentabilizou 1,17% em março, batendo a meta atuarial do mês, mais uma vez.

O segmento de renda variável, composto por dois fundos, Guepardo e Marlim, rentabilizou 3,69%, sendo o destaque de março. O CDI do mês bateu 0,96% e 2,98% acumulado no ano. Como já esperado, o Copom elevou a taxa Selic de 13,25% para 14,25%, entregando a última alta contratada em dezembro ainda da gestão passada. O Comitê manteve a indicação de novo aumento na próxima reunião, no mês de maio, porém em menor nível, sinalizando que o ciclo de aperto monetário está próximo.

Economistas da Anbima projetam Selic em 15% no final deste ano. Tivemos também o anúncio da liberação de empréstimo consignado a trabalhadores celetistas, com garantia do FGTS e o anúncio, pelos Estados Unidos da nova política tarifária sobre a economia mundial. As tarifas de importação dos EUA podem ter um impacto extremamente relevante na economia mundial, caso não sejam revistas. Países já anunciaram retaliações, e outros ainda podem anunciar.

Batemos a Meta!

No mês de março os investimentos do Plano de Contribuição Variável da Cageprev rentabilizaram 1,17%. Todos os fundos da carteira apresentaram rentabilidades positivas. O destaque do segmento Renda Fixa ficou com o Fundo Vinci FI RF Imobiliário - Cred Priv II, com 1,50% de rentabilidade. No segmento Renda Variável o destaque ficou com o 4Um Marlim Dividendos FIA, com 4,57%.

O Ibovespa, índice de referência do mercado acionário brasileiro, encerrou o mês com alta acumulada de 6,08%, aos 130.259,54 pontos. Já o CDI, benchmarking do segmento de Renda Fixa, obteve rentabilidade de 0,96%, acumulando 2,99%.

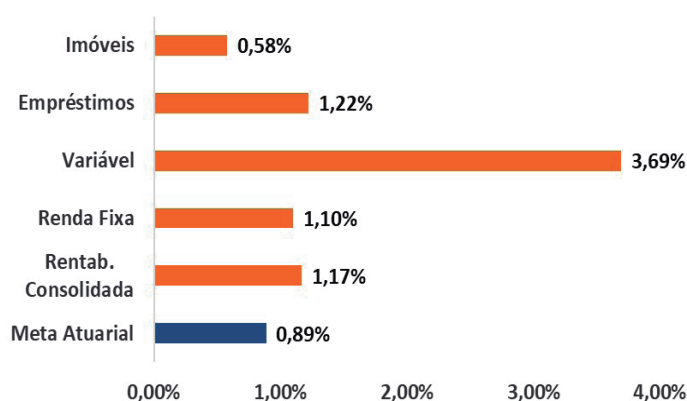
Diante do exposto, os resultados das rentabilidades da carteira por segmento foram: Renda Fixa 1,10%, Renda Variável 3,69%, Empréstimos 1,22% e Imóveis 0,58%. Já a meta atuarial (INPC + 4,58% ao ano) registrou 0,89%, em decorrência da variação de 0,51% da inflação medida pelo INPC. O resultado foi uma rentabilidade consolidada de 1,17%, ultrapassando a meta, que registrou 0,89%.

Batemos a meta também no trimestre. A rentabilidade registrou 3,24% até março e a meta 3,15% no mesmo período. Desde o início do plano a rentabilidade acumulou 963,87% e a meta 869,68%.

As rentabilidades por segmento de in-

vestimento e a rentabilidade consolidada da carteira estão demonstradas no gráfico 1 comparadas à meta atuarial do Plano CV.

Gráfico 1 - Rentabilidade por Segmento x Consolidada x Meta Atuarial – Março/2025



A exposição da carteira por segmento está representada no gráfico 2: Renda Fixa 91,09%, Renda Variável 2,23%, Empréstimos 6,56% e Imóveis 0,13%.

Gráfico 2 – Exposição da Carteira por segmento – Março/2025

